



Consultório na Rua: uma Nova Forma de Cuidado em Saúde

Bernardes, Isabela Alves; Antunes, Fyamma Mussato; Silva, Juliane de Oliveira;
Castro, Maria Eduarda de Oliveira; Campos, Siméia Rodrigues

Universidade Federal de Uberlândia — isabelaabernardes@hotmail.com

Introdução As políticas de Redução de Danos foram regulamentadas pelo Ministério da Saúde através das Portarias nºs 122 e 123 de 25/01/2011, alterando ligeiramente o foco de um projeto já existente: o Consultório de Rua, objetivando realizar a redução de danos do uso de álcool e outras drogas se tornou Consultório na Rua, enfatizando pessoas em situação de rua. o Consultório na Rua é um projeto vinculado a uma instituição de atenção psicossocial da cidade de Uberlândia/MG, no qual os profissionais vão até os usuários, transformando a lógica do atendimento em saúde. nas áreas destinadas a receber este trabalho, previamente mapeadas, pessoas em situação de rua em situação de risco são abordados, com o objetivo de apresentar uma oferta de cuidado às pessoas que não acessam as redes de atendimento de saúde, em uma perspectiva de promoção de saúde.

Objetivo o presente trabalho visa ilustrar o trabalho que é realizado pelo Consultório na Rua, a partir da perspectiva de um dos membros da equipe multiprofissional do projeto.

Método Os dados foram obtidos através de uma entrevista semiestruturada com uma das psicólogas que compõem a equipe multiprofissional do projeto em questão.

Resultados e Conclusões: a equipe multiprofissional é composta por psicólogos, técnicos de enfermagem, educadores físicos, oficineiros e agentes redutores de danos, profissionais especializados no trabalho de rua. o trabalho realizado com populações vulneráveis se inicia com a identificação das áreas consideradas de risco. uma vez identificadas, a equipe do Consultório na Rua se dirige a esses locais, abordando e orientando a população. Quando há a identificação de alguma demanda da população há encaminhamento para a instituição de atenção psicossocial ligada ao projeto, mas no geral eles são atendidos no próprio local com o encaminhamento se dando em situações mais emergentes e a decisão de participar depende do paciente. o consultório na rua tem sua especificidade no âmbito de tratar o social no social, não se tem contato com o familiar nem com o pessoal de forma direta. Geralmente é feita a abordagem das pessoas nas ruas, e caso elas requererem de algum cuidado, dependendo do que se trata e da intensidade, ali mesmo é feito o tratamento. Outra diferenciação está no que se chama de 'alta', ela é feita não para um indivíduo ou um grupo em especial, e sim para a área de forma totalizada. a prática, segundo a entrevistada, é uma prática emergente por ser uma proposta de saúde inovadora, uma vez que é o serviço que vai atrás do usuário. e essa renovação da prática se deu e dá porque a sociedade exige. Assim, pode-se perceber que existe um cuidado amplo com o usuário e esse cuidado vem de encontro com o que as propostas de humanização visam, em conjunto com as políticas de redução de danos, cuidando de forma integral do ser humano.

Bernardes, Isabela Alves; Antunes, Fyamma Mussato; Silva, Juliane de Oliveira; Castro, Maria Eduarda de Oliveira; Campos, Siméia Rodrigues. Consultório na Rua: uma Nova Forma de Cuidado em Saúde. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10724